



**XXII** Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro  
Florianópolis - SC

### Eixo 3 – Bibliotecas e Sociedade

## **Papel das Bibliotecas Universitárias na difusão dos objetivos de desenvolvimento sustentável: Estudo de caso da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina**

*Role of University Libraries in the diffusion of sustainable development goals: Case study of University library of Universidade Federal de Santa Catarina*

**João Victor Maiani Pereira** – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)  
[joaomaiani46@gmail.com](mailto:joaomaiani46@gmail.com)

**Adriana Moraes Pessoa do Rego Barros** – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)  
[adrianampbarros@gmail.com](mailto:adrianampbarros@gmail.com)

**Mychelle Soares Silva dos Santos** – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)  
[mychelle.soares.uni@gmail.com](mailto:mychelle.soares.uni@gmail.com)

**Brenda Cassia de Lima Vagacz** – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)  
[vagaczbrenda@gmail.com](mailto:vagaczbrenda@gmail.com)

**Nikiforos Joannis Philyppis Junior** – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)  
[nikiforos@facc.ufrj.br](mailto:nikiforos@facc.ufrj.br)

**Resumo:** Este artigo discute o papel das Bibliotecas Universitárias na difusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a partir de alguns aportes teóricos e conceituais sobre a agenda da ONU para 2030. Esta é uma pesquisa teórica com estudo de caso único, com informações coletadas a partir de análise documental pela internet. Neste estudo tais questões foram analisadas pela perspectiva da Biblioteca Universitária e como a mesma pode desempenhar um papel ativo e relevante no que concerne à propagação dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Um estudo de caso da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina foi usado para descrever e analisar como estas ações podem ser implementadas em unidades de informação universitárias.

**Palavras-chave:** Bibliotecas Universitárias. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Sustentabilidade.



**Abstract:** This article discusses the role of University Libraries in the diffusion of the SDGs, based on some theoretical and conceptual contributions on the UN agenda for 2030. This is a theoretical research of a single case study, with information collected from documentary analysis over the internet. In this study, these issues were analyzed from the perspective of the University Library and how it can play an active and relevant role in the spread out of the sustainable development goals. A case study of the University Library of the Federal University of Santa Catarina was used to describe and analyze how these actions can be implemented in university information units.

**Keywords:** University Libraries. SDGs. Sustainability.

## 1 INTRODUÇÃO

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da ONU são 17 itens interconectados que abordam os principais desafios enfrentados pelo mundo para alcançar o desenvolvimento sustentável, nas dimensões ambiental, social e econômica. Os ODS, e suas 169 metas universais, estão pautados em cinco focos principais, conhecidos também como 5 “Ps”: Pessoas, Prosperidade, Planeta, Paz e Parcerias e foram criados para incentivar a criação de Políticas Públicas nacionais em diversos níveis e esferas da sociedade (ONU Brasil, 2019).

O Brasil é um dos países signatários do plano global da Organização das Nações Unidas (ONU). Para auxiliar nesta disseminação, as bibliotecas contribuem ativamente sendo espaços promotores de educação e cultura. A difusão dos ODS alcança as diferentes camadas da sociedade e faz-se necessário para que possamos cada vez mais abranger o debate acerca das ODS e fazer com que se propague ainda mais para todos os setores.

O autor Miranda (2007) descreve que as bibliotecas visam “[...] atender as necessidades informacionais da comunidade acadêmica (corpo docente, discente, pesquisadores e técnico administrativo), direcionando sua coleção aos conteúdos programáticos ou em projetos acadêmicos dos cursos ministrados pela universidade na qual encontra-se inserida”.

Analisando a citação supracitada, podemos dizer que uma das mais expressivas comunidades a serem alcançadas pelos ODS são os alunos universitários e as bibliotecas universitárias, em especial, são focais pois atendem a um público em formação que pode trabalhar e impactar diretamente na sociedade. Estas podem ser agentes relevantes na difusão do acesso à informação e ao conhecimento em toda a

sociedade apoiado pela disponibilidade de tecnologias de informação e comunicação (TICs), apoiando o desenvolvimento sustentável para a melhoria da vida das pessoas.

De acordo com a Federação Internacional das Associações e Instituições ligadas às Bibliotecas (IFLA), “O acesso público à informação permite que as pessoas tomem decisões conscientes que podem melhorar suas vidas” (2016, p. 3). A Federação Internacional de Associações Instituições Bibliotecárias vem advogando nos últimos dois anos para garantir que o acesso à informação, às TICs e à cultura sejam incluídos como parte da Agenda 2030 da ONU (IFLA, 2015).

O objetivo desta pesquisa é discutir como as bibliotecas podem contribuir para a divulgação das ODS e como esta contribuição pode ser feita utilizando o caso da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC). Este estudo foi feito a partir de pesquisa documental on-line, a partir de relatórios e sítios eletrônicos das organizações. Nesta primeira parte apresentou-se o contexto e objetivo de pesquisa. Na parte 2, foi feita a revisão de literatura sobre bibliotecas universitárias, os ODS e a produção sobre estes temas em conjunto. Na terceira parte, o caso da BU/UFSC é apresentado e as ações implementadas são debatidas em comparação com as ODS. Por fim, considerações finais são tecidas e os resultados sintetizados.

## **2 BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS**

Segundo Dorsa (2019, p. 341), [...] as universidades têm a necessidade de serem vistas como espaços de produção e socialização do saber, local aglutinador e multiplicador de conhecimento, e isto só pode ocorrer a partir de práticas educativas eficientes, inovadoras buscando não só o desenvolvimento de novas tecnologias como o encaminhamento de soluções para problemas sociais. A biblioteca que fora inicialmente pensada como um local para salvaguarda de livros, que se preocupava apenas com o registro e a preservação da informação e do conhecimento, passou a ser reconhecida como um ambiente disseminador de informação e produtor de conhecimento (MARTINS, 1998).

As bibliotecas, consideradas uma ferramenta de valor imprescindível para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentáveis, são instituições essenciais que têm um papel vital a desempenhar no desenvolvimento de todos os níveis da sociedade (IFLA, 2015). As bibliotecas universitárias suportam diretamente as missões institucionais das organizações a qual estão inseridas para definir seus objetivos e oferecer materiais informacionais para os públicos inseridos neste ambiente, considerando a tríade ensino, pesquisa e extensão (BEM et al., 2013). Esta tem como papel ser o local de interações sociais, já que é um ambiente onde estudantes e pesquisadores podem se reunir e trocar ideias.

Estabelecendo uma conexão de Miranda (2007) com Milane (1983, p.65), vê-se que a biblioteca está longe de ter a sua rotina voltada exclusivamente a emprestar livros para aqueles que não dispõem de recursos para adquiri-los, pois, atualmente a biblioteca pode ser vista como um local de acesso às informações, sejam elas quais forem, a fim de que a sociedade tenha conhecimento sobre tudo o que lhes é de respeito. Outro ponto a ser frisado é o que as bibliotecas podem fazer para serem vistas como instituições relevantes no que se refere às ODS, principalmente em abrir as possibilidades de acesso à informação a sua comunidade, visto que essa multidisciplinaridade de tarefas é sua melhor “arma” para dispersar as metas e os ODS.

### **3 ODS E AS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS**

Segundo as Nações Unidas Brasil (2019) a sigla ODS significa Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis e são planos globais sobre problemas enfrentados pelo mundo, onde se pretende propor e discutir proposições acerca da pobreza e como dar um fim a ela, como proteger o meio ambiente e o clima e ainda garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam obter e desfrutar da paz e da prosperidade.

A discussão em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) surgiu em 2012 durante uma conferência sobre desenvolvimento sustentável no Rio de Janeiro. Nesse contexto, em 2015, a organização das Nações Unidas criou os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que visam acabar com a pobreza a fome e a desigualdade; implementação de medidas para mudanças climáticas e proteção

ambiental; melhorar o acesso à saúde e à educação e contribuir para, entre outras coisas, instituições e parcerias fortes até 2030.

As Nações Unidas têm representação fixa no Brasil desde 1947. No Brasil, o Sistema das Nações Unidas está representado por agências especializadas, fundos e programas que desenvolvem suas atividades em função de seus mandatos específicos. Em setembro de 2015, depois de mais de três anos de negociações e intenso envolvimento de muitas partes interessadas, incluindo a IFLA, os Estados Membros das Nações Unidas adotaram a Agenda de Desenvolvimento pós-2015 para suceder aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio “Transformar o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” (IFLA, 2015).

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU



Fonte: Agência Brasil (2015) Descrição: A ilustração apresenta os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em quadrados coloridos e com um pequeno desenho dentro de cada um.

A Figura 1 apresenta os 17 ODS, sendo que 5 focam no ser humano individualmente, sendo eles do ODS 1 ao 5; 5 focam na prosperidade (10,7,8,11 e 9); 5 focam na defesa do planeta (6, 12, 13, 14 e 15); 1 em relação a paz (16) e o último com foco no fortalecimento e concretização de parcerias (17).

Neste trabalho enfatizam-se os objetivos 1, 4, 8 e 9, para analisar seus alinhamentos com a missão da BU da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC) e como a mesma contribui com as ODS e conseqüentemente com a Agenda 2030. São estes:

**Objetivo 1.** Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. De acordo com a IFLA, as bibliotecas ao disponibilizar e mediar informações e habilidades oferecem oportunidades às pessoas para melhorar suas vidas, o que contribui para a tomada de decisões por parte dos governos, das comunidades e de outras instituições.

**Objetivo 4.** Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos. O autor De la Poza (2021, p. 4) entende que “os 17 ODS são para as IES enfrentarem esses desafios globais, especialmente o ODS 4, que visa garantir o acesso universal ao ensino superior de qualidade” (Tradução nossa). As bibliotecas são o coração das escolas, universidades e institutos em todos os países do mundo. As bibliotecas apoiam programas de alfabetização, oferecem um lugar seguro para a aprendizagem e colaboram com pesquisadores na utilização de dados e informações para gerar novos conhecimentos.

**Objetivo 8.** Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos. O acesso público às tecnologias de informação e os treinamentos em bibliotecas permitem que as pessoas se candidatem aos empregos. A equipe capacitada da biblioteca pode ajudar as pessoas com os formulários online, escrever matérias de apoio e encontrar o emprego apropriado.

**Objetivo 9.** É voltado para o desenvolvimento de infraestrutura resiliente, industrialização inclusiva e sustentável, e inovação. A biblioteca universitária é especificamente voltada para o fomento à pesquisa. Nesse objetivo é onde ela desempenha seu papel de implementação do ODS 9, pois a mediação informacional que se estabelece através dos serviços prestados é fator imprescindível para o desenvolvimento científico e tecnológico na comunidade onde está inserida.

#### 4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Revisão teórica com estudo de caso.

#### **4.1. Procedimentos de coleta e análise dos dados**

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi uma revisão teórica com um estudo de caso único, com informações coletadas a partir de análise documental pela internet, foi também utilizada como base de informação sobre a BU/UFSC, o próprio Website da instituição para coleta de dados.

#### **4.2. Histórico da BU Universidade Federal de Santa Catarina**

Em 1968, com a consolidação do Campus Universitário, foi criada a Biblioteca Central para reunir os acervos de diversos cursos. Em 1976 foi inaugurado o prédio da Biblioteca Central, e a partir de 1977 teve início o processo de centralização e organização do acervo para a Biblioteca, que passou a denominar-se Biblioteca Universitária – BU.

### **5 ANÁLISE DAS ODS EXECUTADAS PELA BU/UFSC**

A Biblioteca elenca algumas ações e serviços prestados em prol dos ODS, sendo eles:

- a) Para o ODS 1 promove palestras, cursos, oficinas gerando oportunidade para melhorar a vida das pessoas e sua instrução e oferta vagas para bolsistas.
- b) para a ODS 4 oferta cursos, oficinas e disponibiliza materiais instrucionais e de apoio, disponibiliza bases de dados e outras fontes de informação on-line, inclusive as institucionais como Portal de Periódicos UFSC e Repositório Institucional da UFSC, apoia usuários de Educação a Distância (EaD), promove eventos, publica textos com temáticas de interesse da comunidade universitária por meio do Fala Biblioteca.
- c) Para a ODS 8 promove palestras, cursos, oficinas gerando oportunidade para melhorar a vida das pessoas e sua instrução.
- d) Para a ODS 9 promove palestras, cursos, oficinas gerando oportunidade para melhorar a vida das pessoas e sua instrução; utiliza a tecnologia Radio Frequency Identification (RFID) em algumas unidades; desenvolveu e divulga o Mecanismo online para referências (MORE).

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo de caso demonstra como as bibliotecas universitárias têm em sua missão e função social, consonância com os ODS. A mediação de informação e treinamento de usuários contribui para a difusão das ODS, como no caso do BU UFSC. A implementação de políticas que visem diminuir o impacto ambiental, todavia, são mais incipientes, ora por ser uma atividade-meio das instituições de ensino superior, ora pelo seu impacto ambiental diminuído nas universidades, em comparação com outras atividades com impacto ambiental como laboratórios e detritos de salas de aula.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como compromisso falar sobre como as bibliotecas podem ajudar as ODS a se concretizarem na prática, dito isso vimos um problema de escassez informacional acerca de bibliotecas aplicando isso na prática, por isso esperamos que esta pesquisa seja tomada como um ponto de partida para novas pesquisas e que com isso possamos contribuir levantando a relevância do tema.

## REFERÊNCIAS

BEM, Roberta Moraes de et al. O papel da Biblioteca Universitária na vida acadêmica do estudante com deficiência: Ambiente de Acessibilidade Informacional da UFSC. In: AMBONI, Narcisa de Fátima (Org.). **Gestão de bibliotecas universitárias: experiências e projetos da UFSC**. Florianópolis: UFSC, 2013. p. 69-78.

DE LA POZA, E.; MERELLO, P.; BARBERÁ, A.; CELANI, A. Universities' Reporting on SDGs: Using THE Impact Rankings to Model and Measure Their Contribution to Sustainability. **Sustainability**, v. 13, n. 4: 2038, 13 feb 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/su13042038>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/13/4/2038>. Acesso em: 09 jun. 2023.

DORSA, Arlinda Cantero. Representando o papel das universidades; caminhos iniciais. **Interações - Revista Internacional de Desenvolvimento Local**, Campo Grande, v. 20, n. 2, p. 341-343, abr./jun. 2019. Universidade Católica Dom Bosco. DOI: <http://dx.doi.org/10.20435/inter.v20i2.2505>. Disponível em: <https://interacoesucdb.emnuvens.com.br/interacoes/article/view/2505/pdf>. Acesso em: 29 maio 2023.



FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE BIBLIOTECAS.

**Acesso e oportunidade para todos:** Como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das Nações Unidas. Repositório - FEBAB, acesso em 21 de maio de 2023, <http://repositorio.febab.org.br/items/show/590>.

**Conjunto de ferramentas:** As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU. Out. 2015. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2023.

GERALDO, Genilson. Agenda 2030 e as bibliotecas: universalização, aplicabilidade e planejamento. **Revista Eletrônica da ABDF**, Brasília, v. 5, n. 2, p. 41-61, jul./dez. 2021. Disponível em: <https://revista.abdf.org.br/abdf/article/view/174>. Acesso em: 09 jun. 2023.

MARTINS, Wilson. **A Palavra Escrita:** História Do Livro, Da Imprensa E Da Biblioteca. 3 ed. São Paulo: Ática, 2006.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando Nosso Mundo:** A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York, set. 2015. Disponível em: <agenda2030-pt-br.pdf> (un.org). Acessado em: 11 jun. 2023.

ROSSI, Tatiana. **Biblioteca Universitária da UFSC integrada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** Florianópolis, mar. 2023. Disponível em: <https://portal.bu.ufsc.br/servicos/fala-biblioteca/biblioteca-universitaria-da-ufsc-integrada-aos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em: 11 jun. 2023